

# **Gestão Socioambiental E A Aplicabilidade Dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentáveis (Ods) Nas Instituições Públicas E Privadas**

**Emanuel Victor De Moura Oliveira Barros**

*Universidade Do Vale Do Rio Do Sinos - Unisinos*

**Douglas Marques Silva**

*Faculdade Única*

**Christian Ricardo Silva Passos**

*Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Da Bahia Ifba - Campus Ilhéus*

**Airton Pereira Da Silva Leão**

*Universidade Federal Do Maranhão - Ufma*

**Iamara Feitosa Furtado Lucena**

*Universitário Vale Do Salgado (Univs)*

**Evangelinaldo Silva Saldanha**

*Universidade De Fortaleza Unifor*

**Teodoro Antunes Gomes Filho**

*Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)*

**Rogério Henrique Ohhira**

*Centro Universitário De Goiatuba - Unicerrado*

**Tiago Fernando Hansel**

*Faculdade De Ensino Superior De Marechal Cândido Rondon - Isepe Rondon*

**Luciano Henrique Pereira Da Silva**

*Universidade Potiguar (Unp)*

---

## **Resumo:**

*O objetivo desta pesquisa foi analisar a aplicabilidade dos ODS nas diretrizes das instituições públicas e privadas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com treze gestores de empresas localizadas em um município brasileiro. A coleta de dados envolveu a aplicação de entrevistas em profundidade, e os dados foram analisados por meio da técnica da análise do discurso. Como resultado, constatou-se que a análise dos dados coletados entre gestores revelou os motivos e desafios ligados à adoção e integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais. Os resultados indicaram um crescente compromisso das organizações com a sustentabilidade e o desenvolvimento global, impulsionado pela percepção de riscos ambientais e sociais e pela pressão da sociedade e stakeholders. Os gestores reconhecem a importância de enfrentar os desafios das mudanças climáticas e escassez de recursos naturais, buscando soluções inovadoras e sustentáveis. Contudo, a integração dos ODS enfrenta desafios, especialmente na conciliação com metas comerciais e operacionais. Por outro lado, há diversas oportunidades associadas, como inovação, parcerias estratégicas e valorização da marca. Em resumo, a integração dos ODS representa não só uma resposta aos desafios atuais, mas um investimento no futuro, permitindo às organizações garantir sua resiliência e sucesso a longo prazo, enquanto contribuem para um mundo mais justo, equitativo e sustentável para as gerações futuras.*

**Palavras-chave:** *Gestão ambiental; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Organização.*

Date of Submission: 27-02-2024

Date of Acceptance: 07-03-2024

## **I. Introdução**

A gestão ambiental e a aplicabilidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são temas cruciais na atualidade, especialmente considerando os desafios ambientais que a humanidade enfrenta. Ao longo das últimas décadas, as ações antrópicas têm desencadeado impactos significativos no meio ambiente, incluindo mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição do ar e da água, entre outros problemas. Diante desse cenário, a gestão ambiental surge como uma abordagem essencial para mitigar esses impactos e promover a sustentabilidade (BILAR et al., 2019; KRONEMBERGER, 2019).

A gestão ambiental refere-se às práticas e políticas adotadas por organizações para minimizar seu impacto no meio ambiente e promover a sustentabilidade. Isso envolve desde a redução do consumo de recursos naturais até a adoção de tecnologias limpas e a gestão adequada de resíduos. Os ODS, por sua vez, são uma iniciativa global das Nações Unidas que estabelece metas para enfrentar os principais desafios socioambientais, como pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, energia limpa, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, entre outros (ASSUNÇÃO, 2019).

Ao incorporar os ODS em suas diretrizes organizacionais, as empresas se comprometem não apenas com o lucro, mas também com o desenvolvimento sustentável. Isso implica alinhar suas estratégias e operações com os objetivos estabelecidos pelos ODS, contribuindo assim para um futuro mais justo, equitativo e ambientalmente saudável. Assim, uma empresa pode estabelecer metas específicas relacionadas à redução de emissões de carbono, ao uso eficiente da água ou à promoção da igualdade de gênero em seus locais de trabalho, alinhadas com os ODS pertinentes (SEIXAS et al., 2020).

Além disso, a gestão ambiental eficaz muitas vezes requer a integração de práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor da empresa, desde a obtenção de matérias-primas até a distribuição do produto final. Isso pode envolver a seleção de fornecedores comprometidos com padrões ambientais elevados, a implementação de processos de produção mais limpos e a busca de formas inovadoras de reduzir o desperdício. Ao fazê-lo, as empresas não apenas mitigam seu impacto ambiental, mas também fortalecem sua resiliência e competitividade a longo prazo (MENÉZES; MARTINS, 2021).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a aplicabilidade dos ODS nas diretrizes organizacionais. O estudo foi realizado com treze gestores de empresas situadas em um município brasileiro, tendo, portanto, um enfoque metodológico qualitativo. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o entendimento da integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas estratégias e práticas de gestão das empresas. Por meio de entrevistas semiestruturadas com os gestores, este estudo busca identificar como as organizações estão incorporando os ODS em suas diretrizes e quais os principais desafios e oportunidades encontrados nesse processo.

## **II. Materiais E Métodos**

Esta pesquisa caracterizou-se como do tipo exploratória, adotando uma abordagem qualitativa para investigar a aplicabilidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais. A escolha por uma pesquisa exploratória permitiu uma análise mais aprofundada e detalhada das percepções, experiências e práticas dos gestores das empresas participantes.

Ao adotar uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, esta pesquisa buscou não apenas responder a questões específicas, mas também gerar novas perspectivas, identificar padrões emergentes e contribuir para a construção de conhecimento teórico-prático sobre a integração dos ODS nas práticas de gestão empresarial.

Conforme ressalta Godoy (1995), ao invés de se limitar a números e estatísticas, a abordagem qualitativa proporciona um espaço para explorar as nuances e subjetividades presentes nas interações humanas e nas estratégias organizacionais. Isso é especialmente relevante quando se trata de questões relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, que envolvem não apenas considerações econômicas, mas também aspectos éticos, culturais e ambientais.

A amostra da pesquisa foi composta por treze gestores de empresas situadas em um município brasileiro. Os gestores atuam em empresas que adotam práticas de gestão ambiental e demonstraram interesse em integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas diretrizes organizacionais. Essa seleção intencional permitiu focalizar a pesquisa em organizações que já estão engajadas em iniciativas de sustentabilidade e podem oferecer informações sobre os desafios e oportunidades associados à integração dos ODS.

Para a coleta de dados, houve inicialmente um pré-teste. O pré-teste serviu para avaliar a adequação do instrumento de coleta de dados, neste caso, o roteiro de entrevistas, bem como para identificar possíveis problemas ou ambiguidades no processo de entrevista. Durante o pré-teste, o roteiro foi aplicado a um pequeno grupo de gestores de empresas semelhantes à amostra principal, mas que não faziam parte dela. Isso permitiu ajustar e

aprimorar o roteiro de entrevistas com base no feedback recebido, garantindo que as perguntas fossem claras, relevantes e capazes de capturar as informações desejadas.

Após o pré-teste, foram feitos ajustes no roteiro de entrevistas com base no feedback recebido. Algumas perguntas foram reformuladas para facilitar a compreensão por parte dos respondentes, bem como para direcionar mais claramente a discussão para áreas de interesse específicas relacionadas à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais. Por exemplo, algumas perguntas foram simplificadas para evitar jargões técnicos ou terminologia complexa, garantindo que os gestores pudessem compreendê-las facilmente e oferecer respostas mais precisas.

Diante dos ajustes realizados no roteiro de entrevistas após o pré-teste, procedeu-se à coleta de dados com a amostra principal da pesquisa. A coleta de dados envolveu a aplicação de entrevistas em profundidade com os gestores das empresas selecionadas, com o objetivo de explorar suas percepções, experiências e práticas relacionadas à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais.

As entrevistas foram conduzidas de forma semi estruturada, permitindo flexibilidade para explorar questões emergentes e garantir que todos os tópicos relevantes fossem abordados. Durante as entrevistas, os gestores foram incentivados a compartilhar suas opiniões, desafios e sucessos relacionados à implementação dos ODS em suas empresas, bem como a discutir possíveis estratégias para promover uma maior integração dos ODS no futuro.

A análise dos dados ocorreu por meio da técnica da análise do discurso. Segundo Silva e Araújo (2017), esta abordagem metodológica permite examinar não apenas o conteúdo explícito das respostas dos gestores, mas também os significados subjacentes, as representações sociais e os discursos que emergem das entrevistas.

Primeiramente, os dados foram transcritos e organizados em unidades de significado, que são fragmentos de texto relevantes para os objetivos da pesquisa. Em seguida, essas unidades foram analisadas cuidadosamente em busca de padrões, temas recorrentes e construções discursivas específicas relacionadas à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais.

Durante a análise, foram considerados aspectos linguísticos, como escolhas vocabulares e estruturas gramaticais, bem como aspectos contextuais, como o histórico das empresas, o contexto socioeconômico e as políticas organizacionais. Isso permitiu uma compreensão mais profunda das percepções, atitudes e práticas dos gestores em relação aos ODS.

Ao utilizar a análise do discurso, a pesquisa foi capaz de identificar não apenas os desafios e oportunidades associados à integração dos ODS, mas também as narrativas subjacentes que moldam as percepções e práticas das empresas em relação à sustentabilidade.

### **III. Resultados E Discussões**

Através da coleta de dados, foi possível constatar, inicialmente, os motivos pelos quais os gestores buscaram adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) em suas diretrizes organizacionais. Como resultado, verificou-se que a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais dos gestores reflete um compromisso crescente com a sustentabilidade e o desenvolvimento global.

De acordo com o respondente E2, “os riscos relacionados às mudanças climáticas e à escassez de recursos naturais são cada vez mais evidentes. Decidimos integrar os ODS em nossas estratégias organizacionais como uma resposta proativa a esses desafios, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para garantir a resiliência e o sucesso de nosso negócio a longo prazo”.

Para o respondente E7, “A crescente conscientização sobre os desafios ambientais e sociais globais foi um dos principais motores por trás da decisão de adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em nossas diretrizes organizacionais. Reconhecemos a urgência de agir em prol da sustentabilidade e do desenvolvimento global, e a integração dos ODS em nossas estratégias reflete nosso compromisso em contribuir para um futuro mais justo e equitativo”.

A análise dos relatos dos gestores revela que a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais reflete uma resposta proativa aos desafios ambientais e sociais globais percebidos como cada vez mais evidentes. Os gestores reconhecem os riscos associados às mudanças climáticas e à escassez de recursos naturais, o que os motiva a adotar os ODS como parte fundamental de suas estratégias empresariais. Esta atitude não apenas visa mitigar os impactos negativos desses desafios sobre seus negócios, mas também demonstra um compromisso ético e moral com a sustentabilidade e o desenvolvimento global.

Os gestores destacam a crescente conscientização sobre a urgência de agir em prol da sustentabilidade e do desenvolvimento global como um dos principais motores por trás da decisão de adotar os ODS. Essa conscientização parece estar impulsionando uma mudança de paradigma nas organizações, levando-as a reconhecerem sua responsabilidade não apenas perante seus acionistas, mas também perante a sociedade e o meio ambiente em que estão inseridas.

A integração dos ODS nas estratégias organizacionais é vista não apenas como uma resposta aos desafios do presente, mas também como um investimento no futuro. Os gestores acreditam que essa integração pode não só garantir a resiliência de seus negócios a longo prazo, mas também promover um ambiente mais justo e equitativo para as gerações futuras. Dessa forma, os ODS são percebidos não apenas como um conjunto de metas a serem alcançadas, mas como um guia para uma transformação profunda nos modelos de negócio e nas práticas empresariais.

Além dos motivos já mencionados, outro fator importante que impulsionou a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais foi a pressão exercida pela sociedade e pelos stakeholders. As organizações estão cada vez mais sujeitas ao escrutínio público e às expectativas de diversos grupos interessados, incluindo consumidores, investidores, ONGs e comunidades locais.

Segundo o respondente E8, “a pressão da sociedade e dos stakeholders foi crucial para nossa decisão de integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nossas diretrizes organizacionais, refletindo nossa responsabilidade em atender às expectativas crescentes por transparência e compromisso com a sustentabilidade”. De forma complementar, o gestor E5 enfatizou que “cada vez mais a sociedade está exigindo uma postura socioambiental das empresas. Pensando nisso, decidimos alinhar as nossas diretrizes organizacionais com os ODS.

As partes interessadas estão cada vez mais conscientes dos impactos das atividades empresariais no meio ambiente, na sociedade e na economia. Elas demandam maior transparência, responsabilidade e ação concreta por parte das empresas em relação a questões ambientais e sociais. Nesse contexto, os ODS emergiram como um referencial globalmente reconhecido que orienta as empresas na adoção de práticas mais sustentáveis e socialmente responsáveis. Assim, a pressão da sociedade e dos stakeholders desempenhou um papel significativo na decisão das organizações de integrarem os ODS em suas estratégias organizacionais.

Essa integração não apenas ajuda a atender às expectativas e demandas desses grupos interessados, mas também fortalece a reputação da empresa, aumenta a sua legitimidade e contribui para a construção de relacionamentos mais sólidos e duradouros com a comunidade e o mercado em geral. A consideração das pressões externas reforça a importância da integração dos ODS como parte de uma abordagem holística e orientada para o futuro no mundo dos negócios.

Posteriormente, os gestores foram indagados sobre os principais desafios que enfrentam para a integração dos ODS nas diretrizes organizacionais. Observou-se, como resultado, que o principal desafio reside na necessidade de conciliar os objetivos de desenvolvimento sustentável com as metas comerciais e operacionais da empresa, buscando encontrar um equilíbrio entre o impacto social e ambiental e a viabilidade econômica.

Conforme ressaltado pelo respondente E10, “o principal desafio que enfrentamos é encontrar maneiras de integrar os ODS em nossas operações sem comprometer nossa lucratividade. É crucial equilibrar nossos objetivos comerciais com nossos compromissos com a sustentabilidade e o desenvolvimento global”. Já o respondente E4 mencionou que “acredito que o principal desafio é conciliar os objetivos financeiros com as metas socioambientais”.

A análise dos resultados obtidos junto aos gestores revelou um cenário desafiador no que diz respeito à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais. Um aspecto central destacado foi a complexidade em conciliar os objetivos de sustentabilidade com as metas comerciais e operacionais da empresa. Um dos pontos mais evidentes é a necessidade premente de encontrar um equilíbrio entre o impacto social e ambiental das ações empresariais e a viabilidade econômica. Isso denota uma conscientização sobre a importância da responsabilidade social corporativa, em consonância com as agendas globais de desenvolvimento sustentável, porém, em contrapartida, há a preocupação legítima com a rentabilidade e a continuidade dos negócios.

Ressalta-se que a busca por esse equilíbrio entre lucratividade e sustentabilidade não é apenas uma questão interna da empresa, mas também reflete as expectativas e demandas crescentes da sociedade e dos stakeholders. À medida que a conscientização sobre questões ambientais e sociais se amplia, as empresas enfrentam uma pressão cada vez maior para demonstrar um compromisso genuíno com a sustentabilidade em todas as suas operações. Nesse contexto, os gestores devem considerar não apenas os desafios imediatos de integração dos ODS, mas também os benefícios a longo prazo que uma abordagem sustentável pode trazer para a reputação da empresa, o engajamento dos funcionários, a lealdade dos clientes e até mesmo o acesso a novos mercados e oportunidades de negócios.

Outro desafio significativo mencionado pelos gestores diz respeito à necessidade de garantir que todos os departamentos e funcionários compreendam e apoiem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta questão destaca a importância da conscientização e do engajamento de todos os níveis hierárquicos e setores da organização na jornada rumo à integração dos ODS.

A compreensão e o apoio dos ODS por parte de todos os departamentos e funcionários são fundamentais para garantir a efetividade das iniciativas de sustentabilidade dentro da empresa. Isso requer não apenas a comunicação clara dos objetivos e benefícios dos ODS, mas também a educação e capacitação adequadas para

que todos compreendam seu papel na consecução desses objetivos. Além disso, é essencial criar uma cultura organizacional que valorize e promova os princípios da sustentabilidade, incentivando a participação ativa e o comprometimento dos colaboradores. Isso pode envolver a incorporação dos ODS nos processos de recrutamento, treinamento e avaliação de desempenho, bem como a criação de incentivos e reconhecimentos para aqueles que contribuem de maneira significativa para os objetivos sustentáveis da empresa.

Em relação às oportunidades, os resultados da pesquisa também destacaram alguns aspectos promissores para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais. Uma oportunidade significativa destacada pelos respondentes reside no potencial de inovação que a adoção dos ODS pode proporcionar. Ao buscar soluções criativas e sustentáveis para os desafios sociais e ambientais, as empresas podem, conforme relatado pelo respondente E8, não apenas atender às expectativas dos consumidores e da sociedade, mas também ganhar vantagem competitiva no mercado. Isso pode incluir o desenvolvimento de produtos e serviços ecoeficientes, a implementação de processos produtivos mais sustentáveis e a exploração de novos mercados relacionados à economia verde.

Além disso, a integração dos ODS nas diretrizes organizacionais pode abrir portas para parcerias estratégicas com outras empresas, organizações da sociedade civil, governos e comunidades locais, conforme ressaltado pelos respondentes E1, E3 e E5. Colaborações deste tipo não só ampliam o impacto das iniciativas de sustentabilidade, mas também criam redes de apoio e compartilhamento de conhecimento que beneficiam todas as partes envolvidas.

Outra oportunidade importante é a valorização da marca e a construção de reputação. Como apontado pelo respondente E10, “à medida que a preocupação com questões sociais e ambientais se torna mais prevalente entre os consumidores e investidores, as empresas que demonstram um compromisso autêntico com a sustentabilidade tendem a se destacar no mercado e a atrair consumidores mais conscientes e investidores responsáveis”.

#### **IV. Conclusão**

Por meio da análise dos dados coletados junto aos gestores, foi possível identificar os motivos e os desafios associados à adoção e integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes organizacionais. Os resultados revelaram que a integração dos ODS reflete um compromisso crescente com a sustentabilidade e o desenvolvimento global por parte das organizações, impulsionado pela percepção dos riscos ambientais e sociais emergentes, bem como pela pressão da sociedade e dos stakeholders.

Os gestores reconhecem a importância de agir proativamente para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e da escassez de recursos naturais, buscando soluções inovadoras e sustentáveis para garantir a resiliência e o sucesso dos negócios a longo prazo. Além disso, a crescente conscientização sobre os problemas globais impulsionou uma mudança de paradigma nas organizações, levando-as a adotar uma postura mais responsável e comprometida com a sustentabilidade e o desenvolvimento.

No entanto, a integração dos ODS também apresenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à conciliação dos objetivos de desenvolvimento sustentável com as metas comerciais e operacionais das empresas. A busca por esse equilíbrio é crucial para garantir a viabilidade econômica das organizações, ao mesmo tempo em que promove o impacto social e ambiental positivo.

Por outro lado, as oportunidades associadas à integração dos ODS são vastas e variadas, incluindo o potencial de inovação, parcerias estratégicas e a valorização da marca. As empresas que demonstram um compromisso genuíno com a sustentabilidade tendem a se destacar no mercado e a atrair consumidores e investidores conscientes.

Em suma, a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas diretrizes organizacionais representa não apenas uma resposta aos desafios do presente, mas também um investimento no futuro. Ao adotar uma abordagem holística e orientada para o futuro, as organizações podem não apenas garantir sua própria resiliência e sucesso a longo prazo, mas também contribuir para um mundo mais justo, equitativo e sustentável para as gerações futuras.

#### **Referências**

- [1]. Assunção, G. M. A Gestão Ambiental Rumo À Economia Circular: Como O Brasil Se Apresenta Nessa Discussão. *Sistemas & Gestão*, 2019.
- [2]. Bilar, A. B. C. Et Al. Gestão Ambiental Em Publicações Científicas Nacionais: Uma Revisão Sistemática. *Journal Of Environmental Analysis And Progress*, V. 4, N. 4, 290–296, 2019.
- [3]. Godoy, A. S. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. *Revista De Administração De Empresas*, São Paulo, V. 35, N. 3, P. 20-29, 1995.
- [4]. Menêzes, A. K. M.; Martins, M. F. Conexões Entre O Tema Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (Ods), Indicadores De Sustentabilidade E Gestão Municipal Sustentável: Uma Revisão Sistemática Da Literatura Contemporânea. *Pesquisa, Sociedade E Desenvolvimento*, [S. L.] , V. 5, Pág. E57810515309, 2021.
- [5]. Kronemberger, D. M. P. Os Desafios Da Construção Dos Indicadores Ods Globais. *Cienc. Cult.*, V. 71, N. 1, São Paulo Jan./Mar., 2019.